



Mercado financeiro projeta Selic em 6,5% ao ano em 2019

Instituições financeiras, consultadas pelo Banco Central (BC), não esperam mais por aumento na taxa básica de juros, a Selic, neste ano

A previsão para a taxa ao final de 2019 passou de 7% para 6,5% ao ano, atual patamar da Selic. Para 2020, no entanto, o mercado financeiro projeta aumento, com a taxa encerrando o período em 8% ao ano. Essas projeções estão no Boletim Focus, pesquisa semanal do BC feita a instituições financeiras sobre os principais indicadores econômicos.

A primeira reunião deste ano do Copom do Banco Central, responsável por definir a Selic, começa hoje (5). No primeiro dia, são feitas apresentações técnicas sobre a evolução e perspectivas das economias brasileira e mundial e o comportamento do mercado financeiro. No segundo, os membros do Copom, formado pela diretoria do BC, definem a Selic. O BC atua diariamente por meio de operações de mercado aberto — comprando e vendendo títulos



A Selic, referência para os juros da economia, é a taxa média cobrada nas negociações com títulos emitidos pelo Tesouro Nacional.

públicos federais — para manter a taxa de juros próxima ao valor definido na reunião.

A Selic, que serve de referência para os demais juros da economia, é a taxa média cobrada nas negociações com

títulos emitidos pelo Tesouro Nacional, registradas diariamente no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic). Sua manutenção, como prevê o mercado financeiro, indica que o Copom considera as

alterações anteriores nos juros básicos suficientes para chegar à meta de inflação, objetivo que deve ser perseguido pelo BC. A meta de inflação, definida pelo Conselho Monetário Nacional, é 4,25%, com intervalo de tolerância entre 2,75% e 5,75%.

Para o mercado financeiro, a inflação deve ficar em 3,94% neste ano. Na semana passada, a estimativa estava em 4%. Para 2020, a previsão é que o IPCA fique na meta, em 4%. O valor para o próximo ano tem intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. A projeção para a expansão do Produto Interno Bruto (PIB) — a soma de todos os bens e serviços produzidos no país — foi mantida em 2,50%, em 2019 e 2020. A previsão do mercado financeiro para a cotação do dólar passou de R\$ 3,75 para R\$ 3,70 no final deste ano, e de R\$ 3,78 para R\$ 3,75, no fim de 2020 (ABR).

Kelman renuncia da direção do Ibram

O diretor-presidente do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), Jerson Kelman, renunciou ao cargo, assumido no dia 19 de janeiro. A renúncia foi confirmada pela assessoria da organização de natureza privada, sem fins lucrativos e que representa mais de 130 associados que, direta ou indiretamente, têm vínculo com a indústria mineral do país, incluindo bancos de investimento e entidades de classe patronais.

O anúncio ocorreu dez dias após o rompimento da barragem 1 da mina Córrego do Feijão, da Vale, em Brumadinho, a cerca de 50 km de Belo Horizonte. Em nota, a assessoria de comunicação do instituto informou, na manhã de ontem (4), que Kelman entregou seu pedido de demissão e que, em breve, o Conselho Diretor do Ibram indicará um profissional para a posição.

Engenheiro civil, Kelman foi eleito pelo colegiado para suceder Walter Alvarenga, que passou a atuar na divisão de Assuntos Institucionais do instituto. Nascido no Rio de Janeiro, em 1948, Kelman exerceu cargos de destaque, como a presidência da Agência Nacional de Águas (ANA), da Sabesp e do Grupo Light e a direção-geral da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) (ABR).

Indústria do Plástico cresce abaixo das expectativas

A expectativa de crescimento da indústria do plástico para 2018 era de 2,2% na produção física. Os dados da pesquisa realizada pelo IBGE, mostra que a expansão do setor foi de apenas 0,8%. No período, foram produzidas aproximadamente 6,17 milhões de toneladas de produtos transformados.

Esse resultado abaixo das expectativas é explicado em parte pelo desempenho negativo registrado em setores que são grandes demandantes de plástico, como o de alimentos (-5,1%) e o de bebidas (-0,1%); bem como a realização da Copa do Mundo e das eleições, momentos que normalmente desaceleram a atividade.

“Com a paralisação logística em maio, houve uma quebra nesse ritmo já lento de recuperação. Novembro e dezembro também foram meses muito ruins de desempenho, sendo este último um mês de retra-



Mantendo-se o ritmo atual, a produção só voltará aos níveis pré-crise em 2023.

ção para praticamente todas as atividades econômicas”, explicou José Ricardo Roriz Coelho, presidente da Associação Brasileira da Indústria do Plástico (Abiplast). Para 2019, as expectativas de produção física do setor são um pouco maiores — um crescimento de 2,5% no ano.

“Essa projeção ainda é conservadora, considerando que

esperamos melhorias estruturais para a economia, como as que vêm sendo anunciadas pelo novo governo. O pior momento para a indústria já ficou para trás. Acreditamos que 2019 será de continuidade de uma recuperação lenta da indústria”, ressaltou Coelho. Mantendo-se o ritmo atual, a produção só voltará aos níveis pré-crise em 2023 (AI/Abiplast).

IPC-S cresce em seis das sete capitais pesquisadas

A inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Semanal (IPC-S) avançou em seis das sete capitais pesquisadas pela FGV na passagem de dezembro de 2018 para janeiro. A maior alta foi observada em São Paulo: 0,71 ponto percentual, ao subir de 0,11% em dezembro para 0,82% em janeiro. Também tiveram alta as cidades

de Belo Horizonte, Recife, Salvador, Brasília e Porto Alegre. Apenas o Rio de Janeiro teve queda na taxa de inflação: -0,24 ponto percentual, ao passar de 0,73% em dezembro para 0,49% em janeiro. A média da inflação nacional, divulgada na última sexta-feira (1º), subiu 0,28 ponto percentual, ao passar de 0,29% para 0,57% (ABR).

Solução brilhante ou loucura tecnológica

Vivaldo José Breternitz (*)

Dai Wei fundou a Ofo, uma empresa de aluguel de bicicletas, em 2014, quando estudava na Universidade de Pequim

Cidades como Nova York, Londres e Paris já tinham programas de aluguel de bicicletas por períodos curtos, mas os usuários desses programas tinham de devolver as bikes às plataformas fixas.

A Ofo acreditou que, se equipasse bicicletas com GPS e cadeado digital, os usuários poderiam usar celulares para alugá-las e deixá-las em qualquer ponto da cidade, sem precisar dirigir-se a plataformas fixas, aumentando assim a comodidade e consequentemente, o número de clientes.

A empresa cresceu de forma espetacular; choveram investimentos. Gigantes, como Alibaba e Didi Chixing, apostaram nela; a startup chegou a levantar US\$ 2,2 bilhões, segundo o portal Crunchbase. Mas em breve começaram a chegar os problemas: dezenas de imitadores surgiram, cobrando preços menores.

A pressão financeira também chegou: seu modelo de negócio, o mesmo adotado por muitas empresas de tecnologia chinesas — gastar furiosamente para conquistar clientes e só depois preocupar-se com o lucro — começa a mostrar seus limites.

Já há uma fila de 12 milhões de clientes usando o aplicativo

da empresa para conseguir de volta os depósitos antecipados que fizeram para poderem usar as bikes; são valores que geralmente oscilam entre US\$ 15 e 30. A empresa postou uma mensagem em rede social, dizendo “Tenham um pouco de paciência. Prometemos que os depósitos serão devolvidos segundo procedimentos apropriados. Pedimos a todos que não se preocupem” — a declaração parece que só fez aumentar as preocupações.

Dai Wei admitiu que a empresa está em dificuldades financeiras. “Pensei inúmeras vezes em cortar investimentos para pagar dívidas com fornecedores e parte dos depósitos, e até em pedir falência”, escreveu em mensagem aos clientes; essa possibilidade parece cada vez mais real, pois a empresa está proibida de levantar empréstimos.

O caso da Ofo nos leva a perguntar se seu produto seria uma solução não poluente e brilhantemente simples para o problema do congestionamento urbano ou mais uma arrogante loucura tecnológica bancada por capitais de risco?

Fotos disponíveis na internet, mostrando milhares de bikes da Ofo abandonadas em um terreno baldio na província de Henan, contribuem para que acreditemos que a segunda hipótese é verdadeira.

(*) - Doutor em Ciências pela USP, é professor da Faculdade de Computação e Informática da Universidade Presbiteriana Mackenzie.

Aneel multa ONS por apagão

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) informou hoje (1º) que multou o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) e a Belo Monte Transmissora de Energia (BMTE) pelo apagão que causou queda de energia em 13 estados das regiões Norte e Nordeste e afetou estados do Sul e Sudeste, em março do ano passado. As duas multas somam cerca de R\$ 11 milhões.

De acordo com a área técnica da Aneel, no caso da BMTE, foi apurada “falha no processo de manutenção” e “responsabilidade no desligamento em função de desempenho inadequado

de sistema de proteção”, com multa proposta de R\$ 6,184 milhões. Quanto ao ONS, dizem os técnicos que o órgão “deixou de observar procedimentos de rede” e teve “responsabilidade no desligamento em função de desempenho inadequado de sistema de proteção”, com multa indicada de R\$ 4,912 milhões.

A empresa e o operador terão 10 dias, a contar da data de recebimento do documento, para apresentar recurso que será analisado pela área técnica da Aneel. Depois, a documentação será encaminhada para decisão da diretoria da agência reguladora (ABR).

Para veiculação de seus Balanços, Atas, Editais e Leilões neste jornal, consulte sua agência de confiança, ou ligue para **TEL: 3043-4171**

NEGÓCIOS em PAUTA

lobato@netjen.com.br

A - Adoção de Cães e Gatos

Quem está procurando um bichinho de estimação para fazer parte da família poderá encontrar no próximo sábado (9) um novo amigo no Shopping Frei Caneca. Em parceria com o Instituto Luisa Mell será realizado um evento de adoção de cães e gatos, das 10h às 18h, no Piso Térreo do empreendimento. Os interessados deverão ser maiores de idade e apresentar documento com foto e comprovante de residência, além de bater um papinho com os responsáveis pela ONG. Todos os cães e gatinhos disponíveis para adoção já estarão devidamente castrados, vacinados e vermifugados. A ativista da causa animal e fundadora do Instituto, Luisa Mell estará no evento para coordenar e tirar foto com os fãs. Informações: (11) 3472-2075.

B - Qualidade de Vida

A Lojas Americanas iniciou parceria com a Fundação Amazonas Sustentável (FAS), ONG brasileira que atua na região amazônica, promovendo o desenvolvimento sustentável, a conservação ambiental e a qualidade de vida dos ribeirinhos. A Americanas terá o direcionamento dos seus investimentos em quatro projetos: educação ambiental voltada para boas práticas em gestão de resíduos sólidos; acesso à conectividade, à inclusão digital e à capacitação tecnológica; estímulo ao empreendedorismo jovem com oferta de cursos de qualificação profissional; e melhoria da alfabetização local e fortalecimento do ensino primário fundamental. Os programas desenvolvidos pela FAS alcançam 583 comunidades, beneficiando cerca de 40 mil moradores da região.

C - Todas as Tribos

Patrocinador oficial do Lollapalooza Brasil, o Bradesco lança a promoção “Todos pro Lollapalooza Brasil”, que sorteará pares de ingressos para o festival, que acontece entre 5 e 7 de abril, no autódromo de Interlagos. Para concorrer, basta acessar o site (banco.bradesco/lollabr), e se cadastrar, informando nome, CPF, e-mail, data de nascimento e celular. Cada pessoa receberá um número da sorte e correntistas do Bradesco contarão com o dobro de chances de ganhar, recebendo dois números. O período da promoção vai até o próximo dia 24. O Lollapalooza é um evento que une brasileiros de todos os cantos e de todas as tribos, por isso a promoção é aberta para clientes e não clientes, da forma mais inclusiva possível.

D - Os Olhos do Dono

Com imagens de alta qualidade e uma tecnologia de ponta, o Grupo Verzani & Sandrini passou a integrar em sua equipe de segurança patrimonial, a utilização de drones para fiscalizar a segurança em áreas rurais e industriais. A tecnologia permite o envio de imagens, em alta resolução, em tempo real e com uma ampla visão dos espaços monitorados, identificando fragilidades e organizando melhor os componentes da operação. Além disso, reduz a exposição a riscos humanos, uma vez que dispensa a colocação de segurança em campo. É possível auxiliar não somente o segurança do perímetro, como identificar possíveis focos de incêndio. Mais informações: (www.verzani.com.br).

E - Evento de Varejo

Na próxima quinta-feira (7), acontece no Expo Center Norte, o ‘Retail Trends Pós NRF 2019’, realizado pela GS&MD Conteúdo e Relacionamento, empresa do Grupo GS&Gouvêa de Souza que foi a Nova York para analisar os conteúdos e novidades do NRF Retail’s Big Show. Além dos especialistas em varejo e consumo, o encontro conta com palestrantes como Walter Longo, sócio-diretor da Unimark Longo; Zeina Latif, economista-chefe da XP Investimentos; e Rony Rodrigues, CEO da BOX 1824. Sergio Moro, ministro da Justiça e Segurança Pública será homenageado na ocasião com o “Prêmio Personalidade do Ano Retail Executive Summit”. Mais informações em: (www.retailtrends.com.br).

F - Credenciamento de Armazéns

Os interessados em armazenar estoques públicos e trabalhar com a Conab já podem solicitar o credenciamento. Está disponível na página da Companhia na internet o edital para realizar a habilitação das unidades a fim de prestar serviço de armazenagem para guarda e conservação de produtos da propriedade da União, da Conab ou ainda vinculados a programas governamentais. Para estar apto a receber produtos agrícolas, inclusive estoques públicos, o armazém deve respeitar as condições técnicas e adequadas ao Sistema Nacional de Certificação de Unidades Armazenadoras, além de estar em situação regular junto à Administração Pública, estar isento de irregularidades no Cadin, SicaF, entre outros. Mais informações: (https://www.conab.gov.br/armazenagem/rede-armazenadora-privada).

G - Moeda de Ouro

Poucos poderiam ter previsto o enorme sucesso e a capacidade de per-

manência da altamente aclamada moeda de barra de ouro com folha de bordo quando ela surgiu, em 1979, como um projeto experimental para transformar o ouro canadense em moedas de investimento de puro ouro, e que registrou até hoje 30 milhões de onças vendidas. Quarenta anos depois, essa é a moeda de barra de ouro preferida do mundo e serve como padrão em vários aspectos, oferecendo pureza insuperável, microgravatura a laser e tecnologia antifalsificação para comprovação de moeda de barra de ouro. A Casa da Moeda do Canadá começa a enviar este mês essa moeda de edição especial, de 99,99% de puro ouro e uma onça, aos distribuidores oficiais de moedas de ouro. Saiba mais em (www.mint.ca).

H - Artesanato e Renda

Empreendedorismo para artesanato, divulgação em redes sociais e a escolha do público alvo para vendas são temas das palestras gratuitas que o Sebrae SP realiza durante a 19ª edição da Feira Patchwork Design, que acontece entre os próximos dias 13 e 16, no Centro de Convenções Frei Caneca. Além das palestras, dois técnicos farão atendimentos individualizados. Ao todo serão quatro palestras. Vagas limitadas com inscrições no local do evento. Com a crise, o setor de artesanato teve um ótimo crescimento ajudando a sustentar famílias que estão desempregadas ou para complementar a renda, segundo pesquisa feita pelo Clube de Artesanato em 2017.

I - Formação para Professores

Até o próximo dia 15, estão abertas as inscrições no curso de formação continuada para professores do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, intitulado “Habilidades sociais na escola mediadas pelo professor” e ofertado pela UFSCar. O curso, que é gratuito e na modalidade a distância, é embasado no campo teórico-prático das Habilidades Sociais. A proposta objetiva aprofundar o desenvolvimento pessoal e interpessoal do professor, bem como seu aperfeiçoamento profissional em estratégias pedagógicas voltadas para o desenvolvimento socioemocional dos estudantes. O público-alvo é formado por professores do Ensino Fundamental - 1º ao 5º ano - e são ofertadas 70 vagas. Inscrições: (www.portaldosprofessores.ufscar.br). Informações (www.rihs.ufscar.br).

J - Tecnologias e Educação

Já estão abertas as inscrições para a palestra “Novas tecnologias e educação: como as escolas podem se preparar para o futuro”, com os especialistas André Dalphorno e Eduardo de Oliveira, que acontece no próximo dia 13, das 19 às 21 horas na unidade Paulista da Fundação Vanzolini. Podem participar gestores educacionais, professores da educação básica ao ensino superior, que desejam conhecer ferramentas de tecnologias educacionais acessíveis que podem auxiliar de forma potente e econômica na modernização de suas instituições de ensino. Estudantes que buscam se atualizar no assunto também podem se inscrever. Inscrição no link (https://www.sympla.com.br/novas-tecnologias-e-educacao-como-as-escolas-podem-se-preparar-para-o-futuro_445907).